



## **Manifesto de criação da Rede Pela Soberania**

### **PELA SOBERANIA BRASILEIRA, PELA PLURALIDADE E PELA DEMOCRACIA**

A nação brasileira é alvo de sanções externas inaceitáveis, que incluem a imposição de tarifas comerciais com o objetivo explícito de forçar a extinção de um processo judicial que diz respeito única e exclusivamente ao povo e às instituições constitucionais do Estado brasileiro.

Rechaçamos veementemente essas pressões, sem precedentes no Direito Internacional e nas relações bilaterais com os Estados Unidos, e reafirmamos nosso apoio aos esforços diplomáticos do Estado brasileiro para restabelecer o diálogo entre as duas nações. Expressamos também nosso respaldo ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à sua missão constitucional de punir, com base no devido processo legal, aos responsáveis pelos atos antidemocráticos que quase conduziram o país de volta aos tempos sombrios da ditadura.

Defendemos o aprimoramento contínuo das instituições democráticas – que jamais foram perfeitas –, com a legitimidade que repousa no respeito à soberania nacional. Não abrimos mão da soberania; seja para preservar e aprofundar os avanços democráticos da Constituição de 1988; seja para garantir a pluralidade de opiniões, hoje ameaçada por defensores de regimes autoritários; seja, ainda, para definir com autonomia os rumos nacionais: da economia, do comércio, das relações internacionais e, entre outras, das escolhas institucionais do Brasil.

Lamentamos que setores radicais e minoritários da política brasileira tenham abraçado a chantagem em curso, alinhando-se a interesses externos, em detrimento do interesse público nacional. Diante disso, conclamamos todas as forças democráticas a se unirem em defesa:

- da revogação imediata das tarifas punitivas de 50% sobre o comércio brasileiro, ou de qualquer outro tipo de retaliação que careça de base legal e racionalidade econômica;
- do respeito à independência das instituições democráticas brasileiras, em especial ao Poder Judiciário e aos ministros do STF; e, nesse sentido, repudiamos a retaliação do governo dos EUA ao aplicar a Lei Magnitsky ao Ministro Alexandre de Moraes e ao revogar vistos diplomáticos de magistrados brasileiros, como forma de intimidação;
- da mobilização da diplomacia, dos líderes políticos, empresariais e da sociedade civil, no Brasil e nos EUA, para restaurar uma relação bilateral saudável, baseada no diálogo, na soberania e no respeito mútuo;
- da responsabilização, dentro da legalidade, daqueles que, ao adotarem a chantagem como método político e judicial, traem a nação brasileira, comprometem, assim, receitas, empregos, qualidade de vida dos brasileiros e, sobretudo, a democracia e a independência conquistada por nossa nação há mais de dois séculos.

**Sem soberania, não há democracia!**

## **REDE PELA SOBERANIA**

### **Assinam este manifesto:**

#### **ORGANIZAÇÕES**

Afresp (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo)  
Aliança Nacional LGBTI+  
Associação Alternativa Terrazul  
Associação Brasileira de Imprensa (ABI)  
Associação Brasileira de Juristas pela Democracia  
Associação de Advogadas e Advogados Negros do Brasil  
Associação Nacional da Advocacia Negra  
Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite)  
Coalizão Nacional de Mulheres  
Comissão Justiça e Paz  
Derrubando Muros  
EDUCAFRO - Frei Davi  
FBOMS - Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais pelo Meio Ambiente  
Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)  
Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc)  
Instituto de Fiscalização e Controle (IFC)  
Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB)  
Instituto Ethos  
Instituto Pró-Democracia Sempre  
Instituto Soma Brasil  
Judias e Judeus pela Democracia  
Jusclima Coletivo Climático  
Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)  
Movimento Negro Unificado (MNU)  
Nossas  
Política Viva  
Rede Lawfare Nunca Mais  
Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região  
Teia Carta da Terra Brasil

#### **CIDADÃS E CIDADÃOS**

Affonsa de Ligorio de Oliveira, produtora rural  
Amanda Souto Baliza, advogada  
Cezar Britto, advogado  
Cleide Martins Silva, advogada  
Daniel Godoy Junior, advogado  
Gisele Agnelli, socióloga  
João Franzin, jornalista e microempresário  
João Frey, jornalista  
João Ricardo Costa, desembargador do TJRS  
Joaquim Pedro de Medeiros Rodrigues, advogado  
Joelson Dias, advogado  
José Antônio Moroni, filósofo  
José Cesar “Zeca” Martins, empresário  
Josinaldo José de Barros (Cabeça), metalúrgico

Jovita José Rosa, contadora  
Luiz Carlos Azedo, jornalista  
Marcos Fensterseifer Woortmann  
Márlon Reis, advogado  
Núbia Bragança, Advogada  
Raquel Marques, advogada  
Rodrigo Spada, auditor fiscal do Estado de São Paulo  
Rosângela Lyra, empresária  
Sebastião Batista, advogado  
Sylvio Costa, jornalista  
Toni Reis, educador

*(O manifesto está aberto para receber novas adesões — @redepelacidadania)*